



IPVA

**Alego debate isenção
para carros elétricos**

PÁGINA 4

EXCLUSIVO - DIRECTA PESQUISA

Confira a lista completa de intenção
de voto para Alego, Câmara e Senado

PÁGINAS 3, 13 e 16

ANÁPOLIS, 7 A 13 DE AGOSTO DE 2026 • ANO I • NÚMERO XXIV • R\$ 1,00

AD

Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br

VÃO ATRÁS DO SEU VOTO

49 anapolinos serão candidatos em 2026



Números são semelhantes aos da eleição passada, quando 30 anapolinos disputaram o pleito para estadual e 18 concorreram a deputado federal: confira os nomes, as novidades e os velhos conhecidos do eleitor

PÁGINAS 10 e 11

NERÓPOLIS



**Mais Arte e
Sabor chega a
9ª edição com
60 participantes**

PÁGINA 12



**SONHOS PELO
CAMINHO**

A cidade que poderia ter sido... e não foi

Apesar dos avanços, inovações e grandes construções, existe outra Anápolis de sonhos e promessas que ficaram na vontade, na promessa ou demoraram a sair do papel. Confira projetos ousados que nunca aconteceram, como o autódromo anapolino.

PÁGINAS 8 e 9



FAROL

AD

Por **Rafael Tomazeti**

DE VOLTA

O deputado Coronel Adailton (Solidariedade) retornou ao Legislativo goiano após 120 dias de afastamento por interesses particulares. Durante esse período, o lugar de Adailton foi ocupado por Eliel Junior, do mesmo partido.

AMPLO PLANTIO

No PT, cada um vive seu desafio. Enquanto Luis César vai ter de correr em dobro para se apresentar como o nome de Lula em Goiás, a equipe de Rubens Otoni segue com outra estratégia: mostrar aos setores beneficiados as emendas e a atuação parlamentar do deputado anapolino em seus nichos de atuação.

NÚMEROS

Somente neste segundo semestre, Otoni injetou R\$ 3,3 milhões somente em Anápolis, com foco na Saúde, Esporte e no Social. Como disse um cardeal petista do grupo de Rubens: "é hora da colheita".

SUPREMACIA

Com 12 partidos, Daniel Vilela terá 92% dos prefeitos goianos ao seu lado na eleição. São 227 gestores que, além de garantir maior tempo de exposição na propaganda, ainda dá a tal "capilaridade" da campanha.

Esqueceu dele

Em ritmo de campanha, Leandro Ribeiro (Mobiliza) vem contando nas redes sua trajetória como empresário e político. Quando rememorou sua entrada nas disputas eleitorais, mencionou Jovair Arantes como responsável pela sua estreia nas urnas. Em nenhum momento Leandro cita Roberto Naves que, desde 2016, caminhou ao seu lado. Eles ficaram juntos até o fim do mandato de Naves em 2024. Inclusive apoiando Eerizânia na eleição daquele ano.



UM GIRO

Um dia depois de ser oficializado candidato e receber o apoio do Novo, Wilder começou sua agenda por Anápolis. Visitou o comércio local ao lado de Jean Carlos, candidato a estadual, e depois foi dar um "oi" para o prefeito Márcio Corrêa.

QUEIMADINHO

Osmar Borges (PDT) se engana se acha que vai ficar bem na fita com algum dos grupos políticos aos quais serviu – ou diz servir. Já se queimou com Domingos Paula (PDT), que decidiu não retomar a cadeira, e Roberto Naves (Republicanos). Também não

gozará de prestígio na base. "Se ele traiu lá, quem garante que não vai trair aqui?", resume um dos vereadores do grupo governista.

ARTILHARIA

A coluna foi avisada de que a Justiça Eleitoral deve receber, no mínimo, três questionamentos ao registro de candidatura de Graciele da Arte Trigo (Agir). Ela admitiu, em abril, uma filiação extemporânea, quase uma semana depois do limite legal estabelecido pelo TSE. Tudo gravado.

BREVE NA CÂMARA?

Silvia Bombeira, um dos nomes cobiçados pelos partidos da base de Daniel Vilela pela especificidade

da flexibilidade de filiação por ser militar da ativa, pode pintar, a partir do ano que vem, na Câmara Municipal. Ela é segunda suplente do MDB – que tem duas cadeiras – e tem acordo com o prefeito Márcio Corrêa (PL) para assumir por alguns meses.

FICA POR AQUI

A primeira-dama Carla Lima (PL), depois de muito mistério, não será candidata nesta eleição. Houve rumores de que ela poderia ser suplente de Gustavo Gayer (PL), mas isso não se confirmou. Também não saiu a deputada federal ou estadual, como alguns acreditavam que poderia acontecer.

ATÉ HOJE?

Apesar de Márcio Corrêa ter declarado apoio a Daniel Vilela na disputa estadual por diversas vezes, até hoje tem candidato do PL a dizer que o prefeito estará com Wilder Moraes. O mais recente foi Oséias Varão, candidato ao Senado

TOC-TOC

O anapolino Mauro Mendes (UB), ex-governador de Mato Grosso e candidato ao Senado pelo estado, recebeu a visita da Polícia Federal nesta quinta-feira (6). Ele é suspeito de envolvimento em um esquema que desviou R\$ 308 milhões dos cofres públicos. Em nota, diz que confia na PF e está certo de que tudo será esclarecido.

NÃO É UM BOM ANO...

Os anapolinos que migraram e se tornaram figuras de alto escalão político noutros estados vivem um 2026 conturbado. No primeiro semestre, Antônio Denarium, ex-governador de Roraima, teve sua chapa cassada por abuso de poder político e econômico. Ele perdeu os direitos políticos e está inelegível por oito anos.

CIDADE DO BRASIL

Anápolis é terra de dois candidatos a presidente neste ano: Ronaldo Caiado (PSD) e Leonardo Avalanche (PRTB). Nesta semana, inclusive, Avalanche definiu outra anapolina, a Tenente Dalma, suplente do PRTB na Câmara Municipal, como candidata a vice.



SEMÁFORO



TUDO CERTO

O vereador Luzimar Silva (PP) cumpriu a primeira parte do acordo para assumir o PSB anapolino a partir de 2028. A irmã dele, Lorena Silva, foi aprovada candidata a deputada federal pela convenção, um pedido de Aava Santiago. Daqui cerca de 20 meses ele passará a comandar o partido hoje liderado por Jakson Charles, que vai para o Democrata.



OLHO NO ZÉ

A base governista está atenta aos passos de José Mário Schreiner (PSD). Preterido na vice de Daniel Vilela, ele é cortejado por Marconi Perillo e gravou um vídeo magoado com a decisão por Luiz do Carmo (PSD). "Na política, muitas vezes, projetos pessoais superam projetos de Estado", disse sem citar nomes.



CAIXA DA PANDORA

A Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva precisa adotar um mínimo de transparência com a população. Marcada na história da cidade, a instituição vive, há anos, grave crise financeira. Os vários meses de salários atrasados culminaram na explosão de uma paralisação. E ninguém sabe o tamanho do buraco.



EDITORIAL

Ninguém deveria receber milhões sem prestar contas regularmente à sociedade

A interrupção parcial dos serviços da Maternidade Dr. Adalberto se tornou um cabo de chicote político que comprova que agentes públicos têm compromisso com a própria agenda e não com coerência factual.

Tão logo propagou-se a informação de uma greve, políticos de oposição assumiram suas frentes para cobrar pagamentos e atitudes improvisadas do Poder Executivo, responsabilizando a gestão municipal pela suspensão do serviço.

O caso é tratado pelas esferas políticas e administrativas, e com a participação direta do Ministério Público, convocado por oposicionistas e pela Secretaria de Saúde, com diferentes focos.

Além desta questão – fundamental, mas pontual – surge outra: o recebimento de milhões em verba pública sem que haja uma agenda obrigatória e recorrente de prestação de contas.

Somente em emendas parlamentares, a maternidade recebeu o indicativo para 2026 e 2027 de repasses superiores a R\$ 3,5 milhões. Junto a este montante, há um convênio (041/2022) municipal com repasses mensais no valor total – até janeiro de 2027 – superior a R\$ 6 milhões.

Ao longo de meses, anos, grandes quantidades de dinheiro público são aportadas por lá – e em outras instituições – sem nenhuma prestação de contas da aplicação e destinação deste dinheiro. De repente, abre-se uma espécie de caixa de pandora e descobre-se que a instituição tem uma gestão endividada e incapaz de cumprir com o compromisso pactuado de prestar atendimento.

Sem controle e transparência é impossível saber há quanto tempo isto vem acontecendo. O dinheiro segue entrando sem que a Secretaria de Saúde e, principalmente, a Câmara Municipal realizem uma auditoria ou mesmo uma prestação de contas para que periodicamente a instituição explique e assegure para onde está indo o dinheiro.

Torna-se imperativo que a Câmara Municipal abra um debate sobre o cenário deste caso em tela. Seja num pedido de prestação de contas ou através de uma CEI – Comissão Especial de Investigação – o corpo gestor da maternidade precisa se explicar.

A iniciativa serve à transparência e para dirimir desconfiças sobre a gestão e sobre a relação entre os entes públicos e políticos e as gestoras de utilidade pública.



É imperativo que a Câmara abra um debate para tornar obrigatória a prestação de contas de entidades como a maternidade, que vivem do dinheiro público

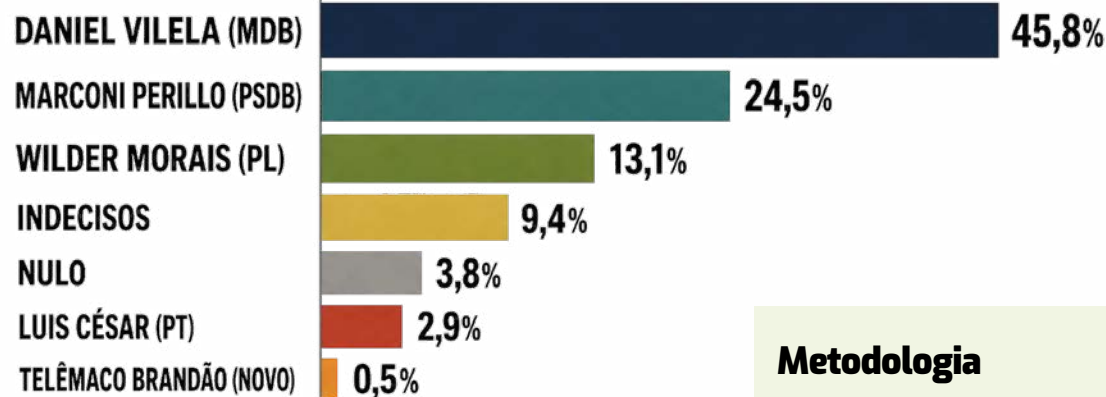
NOVA DIRECTA PESQUISAS

Daniel lidera com 45,8% e atinge percentual para vencer no primeiro turno

Candidato à reeleição está 21,3 pontos percentuais à frente do segundo colocado, o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), que marca 24,5%: acompanhe os números

PESQUISA ELEITORAL INTENÇÃO DE VOTO — ESTIMULADA

Pesquisa Directa



Por **Redação AD**

Pré-candidato à reeleição, o governador Daniel Vilela (MDB) lidera de forma isolada na mais nova rodada de pesquisas do Instituto Directa. O emedebista aparece com 45,8%, no cenário estimulado. Vilela está 21,3 pontos percentuais à frente do segundo colocado, o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), que marca 24,5%.

Na terceira posição está o senador e candidato do PL Wilder Moraes com 13,1%, enquanto o ex-deputado estadual Luis César Bueno (PT) registra 2,9%. Telêmaco Brandão (Novo) tem 0,5%. Entre os eleitores consultados, 3% declararam voto nulo e 9,4% não souberam ou preferiram não opinar.

Considerando apenas os vo-

tos válidos, o quadro apresentado pela Directa é de encerramento da disputa já no primeiro turno, com o atual governador chegando a 52,8%.

ESPONTÂNEA

Vilela também lidera na aferição espontânea. Ele chega a 25,1% das citações. Marconi Perillo ocupa a segunda posição com 12,5%, seguido por Wilder Moraes que figura em terceiro lugar com 8,2%. Na sequência estão Adriana Accorsi (PT) com 3,2%, Ronaldo Caiaido (PSD) com 2,1% e Luis César Bueno 1,2%.

A liderança do emedebista ganha mais força quando cruzada com o dado de rejeição. Daniel Vilela apresenta uma das menores resistências entre o eleitorado goiano com 6,5%. No

Metodologia

A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (03062/2026) e ouviu 2 mil eleitores em 46 municípios goianos. A margem de erro é de 2,19 pontos para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

extremo oposto, Marconi Perillo lidera o ranking de rejeição da pesquisa, com 23,8% dos eleitores que afirmam não votar no tucano de jeito nenhum.

No quesito rejeição, em segundo lugar está Luis César Bueno com 15,6%, seguido por Wilder Moraes com 8,7%. Telêmaco Brandão registra 2,8% de resistência. O levantamento aponta ainda que 32,1% dos entrevistados declararam não rejeitar nenhum dos nomes apresentados, enquanto 4,3% rejeitam todos e 6,2% não souberam responder ou não opinaram.

DEBATE NA ALEGO

Carros elétricos podem ficar isentos de IPVA em Goiás

Tema está em debate na CCJ a partir do projeto de lei do deputado Dr. George Moraes; em 2023 o então deputado Charles Bento havia apresentado proposta semelhante

Por **Redação AD**

Projeto de Lei do deputado estadual George Moraes (PDT), que prevê a isenção do IPVA para veículos 100% elétricos no Estado, entra em debate na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Pela proposta, os veículos de motorização “exclusivamente elétrica” seriam beneficiados pela medida.

No texto, tanto proprietários particulares quanto empresas que possuem veículos estariam cobertos pela vantagem. A proposta é clara em excluir veículos híbridos, que usam baterias e motores tradicionais.

Se aprovada a lei, o proprietário goiano terá somente de arcar com eventuais multas, além de seguro obrigatório, licenciamento, vistoria outras taxas anuais.

“Estimular a mobilidade elétrica é também preparar o nosso Estado para o futuro, atraindo investimentos e fortalecendo novas cadeias produtivas”, defende o parlamentar em sua justificativa.

Esta não é a primeira proposta sobre o tema. Em 2023, o então



Anapolinos podem ser a principais beneficiados com lei em debate na Alego

deputado Charles Bento propôs projeto de lei que dá vantagem idêntica a veículos movidos por outra fonte que não seja por combustível fóssil. As duas propostas foram unificadas na Comissão de Constituição e Justiça.

ANÁPOLIS

Conforme mostrou levantamento feito pelo Anápolis Diário na edição anterior, Anápolis é a capital dos elétricos do interior

de Goiás. O município é líder em vendas deste segmento, sendo responsável por um a cada cinco veículos vendidos no Estado.

A cidade só perde em volume de vendas para Goiânia, estando à frente de outros mercados como Aparecida e Rio Verde. De janeiro até agora, Goiás registra 6.663 veículos leves eletrificados comercializados, dos quais 576 foram vendidos em Anápolis, participação de 8,64%.

Gomide debate aposentadoria de servidores da UEG

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) realizou esta semana audiência pública para discutir a seguridade e a aposentadoria dos docentes da Universidade Estadual de Goiás (UEG). A iniciativa foi da Frente Parlamentar em Defesa da UEG, coordenada pelo deputado Antônio Gomide (PT), reunindo professores, técnicos administrativos,

representantes da universidade e especialistas em previdência.

Gomide destacou a importância da audiência para aprofundar um tema frequentemente apresentado pela comunidade acadêmica. Segundo o parlamentar, a audiência representa um espaço de diálogo entre a universidade, os servidores e o Poder Legislativo. Disse que o debate era sobre

aposentadoria, que é exatamente a vida funcional das pessoas que dedicaram suas vidas ao trabalho dentro da universidade.

“Estamos aqui para escutar, perguntar, diminuir dúvidas e esclarecer aquilo que podemos melhorar dentro da legislação e da relação da GoiásPrev com a própria universidade”, destacou o parlamentar.

DIREITO E CIDADANIA

Quanto do seu salário vira imposto? Fizemos a conta



Dr. Carlos Andrade

O trabalhador brasileiro sabe quanto ganha. Quase nunca sabe quanto paga. O desconto do contracheque ele enxerga; o resto vem escondido no preço do arroz, da gasolina, da conta de luz e do carnê do IPVA.

Então vamos à conta. O rendimento médio do brasileiro é de R\$ 3.722 (IBGE, 1º trimestre de 2026). Sobre ele incidem R\$ 335 de INSS (Portaria MPS/MF 13/2026). De Imposto de Renda, nada: desde janeiro, quem ganha até R\$ 5 mil é isento (Lei 15.270/2025). Sobram R\$ 3.387.

Esse dinheiro vai embora em consumo — e volta a ser tributado. Aplicando a carga média de cada item (alimentação, energia, transporte, telefone, vestuário, higiene, saúde, educação), são cerca de R\$ 600 por mês em tributos embutidos no preço. Some IPVA e IPTU mensalizados: mais R\$ 158. Total: R\$ 1.094, ou 29% do salário. Três meses e meio de trabalho por ano apenas para o Fisco.

E há uma camada invisível. Sobre a mesma folha, o empregador ainda recolhe 20% de INSS patronal, RAT e contribuições a terceiros. Medida sobre o custo total que o seu trabalho gera, a fatia tributária passa de 44%. Quase cinco meses e meio por ano.

Até aqui, os números. Vem agora a minha leitura prática. A reforma traz avanços para quem ganha menos: cesta básica com alíquota zero e devolução de imposto às famílias do CadÚnico. Mas ela alcança apenas os tributos sobre consumo, pouco mais da metade do que esse trabalhador paga. IRPF, INSS, folha, IPVA e IPTU seguem intocados. E foi desenhada para ser neutra na arrecadação: promete simplificar, não desonerar.



Justiça social não nasce de nota fiscal mais clara. Nasce de decidir quem paga e quanto

Pior: amplia a base. O aluguel, que hoje não paga tributo sobre consumo, passa a pagar. A Lei Complementar 214/2025 tornou a locação fato gerador de IBS e CBS. O pequeno proprietário segue de fora, e há redutor para imóvel residencial. Mas o que era invisível ao Fisco passará a ser declarado, contrato a contrato.

Simplificar era necessário. Não confunda uma coisa com a outra. Justiça social não nasce de nota fiscal mais clara. Nasce de decidir quem paga e quanto. Essa decisão ficou para depois.

Advogado tributarista, especialista em Direito Tributário e Processo Tributário, com MBA em Planejamento Tributário, e vice-presidente da Comissão de Direito Constitucional e Legislação da OAB/GO.

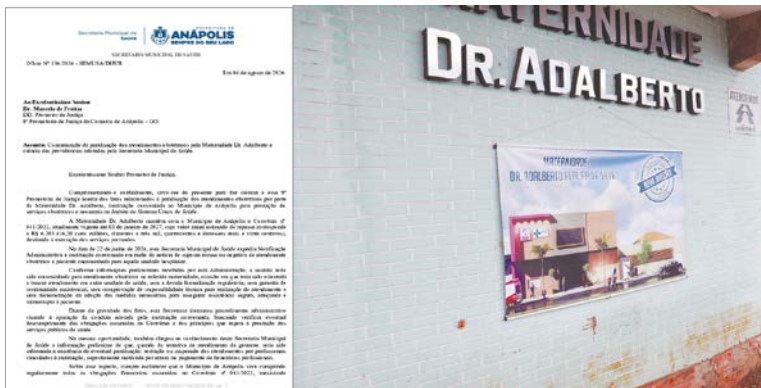
ENTROU EM “GREVE”

Maternidade tem repasses em dia e vira tema de discursos políticos

Instituição virou trampolim para oposição, mesmo após diretor de unidade reconhecer que convênio está em dia: vereadores destinaram mais de R\$ 3,6 milhões em emendas

Por **Redação AD**

Somados os anos de 2025 e 2026, a atual legislatura municipal destinou à Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva um montante superior a R\$ 3,5 milhões em emendas impositivas. Os números do investimento chamam atenção: em 2025, um quarto do total das emendas parlamentares municipais foram para este único endereço, com 22 dos 23 parlamentares enfiando dinheiro na maternidade. A exceção ficou por conta do vice-presi-



Documento enviado pela Saúde ao MP comprova pagamentos e pede que promotor “monitore” situação de maternidade em crise financeira

dente José Fernandes (MDB).

No ano seguinte, uma mudança repentina de comportamento. Dos 22, “apenas” 17 apostaram na maternidade, o que promoveu uma queda de 45% no aporte, que ficou em R\$ 1,26 milhão. De um quarto do total, a maternidade ficou com um quinto do total das emendas.

Além destas indicações, que dependem de uma agenda de repasses do Poder Executivo, a instituição ainda conta com o Convênio 041/2022. Através dele, a Prefeitura de Anápolis aportará até janeiro de 2027, pouco mais de

R\$ 6 milhões.

Os dados que mostram que os repasses estão em dia foram oficialmente encaminhados ao Ministério Público de Goiás pela Secretaria Municipal de Saúde. Sua titular, Jaqueline Oliveira, solicitou ao promotor Marcelo de Freitas que “monitore a situação” da unidade.

COMISSÃO DE SAÚDE

Mesmo com estes números oficiais, a Câmara Municipal resiste a tomar a dianteira numa função que é primitiva do Poder Legislativo: fiscalizar. Não houve, pelo menos nas sessões plenárias

Câmara aguarda posicionamento do MP para adotar novas atitudes

A Mesa Diretora da Câmara Municipal também se pronunciou sobre a situação envolvendo a suspensão parcial dos serviços pactuados com o convênio municipal. Presidente do Legislativo, Andreia Rezende (Avante) afirma ao Anápolis Diário que “segue atenta às informações prestadas pelo Poder Executivo, ente responsável por executar os recursos provenientes dos convênios e emendas firmados com a instituição filantrópica”.

Em nota, a presidência ainda destaca que “acompanha desdobramentos das possíveis medidas a serem tomadas pelo Ministério Público de Goiás, já informado pela Secretaria Municipal de Saúde da situação”.

“A Comissão de Saúde e As-



Andreia Rezende, presidente da Câmara: atenta aos desdobramentos da comissão de Saúde e do MP

sistência Social da Câmara Municipal também segue atenta aos fatos, prezando pelos interesses da sociedade anapolina, e já pediu uma reunião com a direção da Maternidade”, finaliza.

desta última semana, um pedido por investigação ou mesmo prestação de contas a fim de identificar para onde está indo o dinheiro

Presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, Suender Silva (PL) garante estar “acompanhando de perto” a situação. “Já solicitei esclarecimentos à direção da maternidade e à Secretaria Municipal de Saúde. O objetivo é identificar a verdadeira

causa do problema, seja por falha na gestão, insuficiência de recursos ou qualquer outra questão administrativa”, explica.

“É preciso apurar onde está a falha para que as providências sejam tomadas com rapidez e responsabilidade. O mais importante é garantir um atendimento digno, eficiente e de qualidade para toda a população”, completa o parlamentar.

Problema em maternidade uniu PSDB e PT em Anápolis depois de 22 anos

A última vez que PT e PSDB estiveram juntos em Anápolis foi na eleição municipal de 2004. Na ocasião, Rubens Otoni, do PT, foi candidato a prefeito, tendo o José Vieira, do PSDB, na vice. A fórmula – embora poderosa no papel – não agradou à militância de nenhum dos dois lados e o projeto não saiu vitorioso.

Agora, 22 anos depois, em um cenário político bem diferente a situação da maternidade nova-

mente colocou PT e PSDB juntos.

Na oposição ao governo municipal, o vereador Rimet Jules (PT) e o vice-prefeito Walter Vosgrau (PSDB) decidiram concentrar as agendas de oposição no caso. Primeiro foi Vosgrau que, no dia 31 de julho, gravou um vídeo cobrando a gestão municipal repasses a fim de que a instituição retomasse os atendimentos.

Após a declaração do diretor da maternidade, Marcos Paulo

Torres, de que os pagamentos estão em dia e a paralisação é uma questão interna, Jules e Vosgrau foram juntos à sede da instituição de Saúde a fim de fazer uma “fiscalização” na casa de saúde. Nenhum dos representantes políticos citou a documentação enviada pela gestão municipal, sinalizando que não há atraso nos repasses. Walter Vosgrau é candidato a deputado estadual nestas eleições



Petista Rimet Jules se une ao tucano-bolsonarista Walter Vosgrau para tratar do caso: alinhamento político pela oposição

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Anápolis tem alta e cria quase 3 mil vagas no primeiro semestre

Na comparação com o primeiro semestre de 2025, Anápolis criou 327 vagas a mais - uma alta de 11,4% em relação às 2.625 abertas de janeiro a junho do ano passado

Por Rafael Tomazeti

Anápolis teve alta na geração de empregos no primeiro semestre de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. De janeiro a junho deste ano, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) registrou a abertura de 2.925 vagas formais. O resultado de junho, divulgado na última sexta-feira (31), foi positivo, embora tenha sido o pior do ano. Houve 5.934 contratações e 5.848 demissões, ou seja, saldo de 86 novas vagas, no quarto mês seguido de queda. Para efeito de comparação, em maio foram criados 395 postos de trabalho. O

estoque de vagas hoje é de 117.039. Foi o desempenho da indústria que fomentou o crescimento do mercado de trabalho anapolino em junho. O setor criou 239 vagas e conseguiu suprir quedas de serviços, que eliminou 101 vagas; comércio, que teve saldo negativo de 39; e da construção, com 21 postos de trabalho a menos. A agropecuária, que tem participação ínfima no município, abriu oito vagas.

ALTA DE 11%

Na comparação com o primeiro semestre de 2025, Anápolis criou 327 vagas a mais - uma alta de 11,4% em relação às 2.625

abertas de janeiro a junho do ano passado. O município segue entre os três maiores geradores de emprego de Goiás, atrás apenas de Goiânia e Aparecida de Goiânia. Os sinais de desaquecimento do mercado, porém, são evidentes. Desde o recorde de abertura de vagas, em 2024, o município viu o volume de geração de empregos cair. Todavia, não quer dizer que seja um sinal de desempregos. A desaceleração é nacional. Segundo especialistas, o fenômeno é explicado por uma combinação de juros restritivos, proximidade dos índices de pleno



Indústria protagonizou o crescimento do mercado de trabalho anapolino com a criação de 239 novas vagas

emprego e um forte descompasso de qualificação. Os dados mais recentes do Instituto Brasileiro Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, no primeiro trimestre de 2026, a taxa de desemprego no estado estava em 5,1%, muito próximo do que é considerado pleno emprego.

GOIÁS

Goiás criou 44.316 vagas no primeiro semestre de 2026, conforme dados divulgados

pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na última sexta-feira (31). Em junho, o estado abriu 3.780 vagas no mercado formal, de acordo com o levantamento federal. Embora positivo, o resultado dos primeiros seis meses deste ano é 31,29% menor que o registrado no mesmo período de 2025, quando o mercado de trabalho goiano ganhou 64.502 vagas.

Mais
que uma escolha
FINANCEIRA.

O Sicoob tem tudo pra ser seu, da sua empresa e do seu agronegócio.

Nossos produtos:

- Cartões
- Seguros
- Crédito
- Consórcios
- Investimentos
- Previdência

Aponte a câmera para o QR Code e conheça mais sobre a nossa cooperativa.

DISCUSSÃO

Alego debate autorização para nutricionistas emitirem pedidos de exames laboratoriais

A proposta esclarece que a solicitação dos exames terá finalidade exclusivamente nutricional, sem atribuição de diagnóstico de doenças, preservando as competências legais de cada profissão

Por **Henrique Morgantini**

Está em discussão na Assembleia Legislativa de Goiás um projeto de lei que cria a garantia legal para que nutricionistas que atuam no estado possam emitir guias de exames laboratoriais de seus pacientes. De autoria do deputado estadual Gustavo Sebba (PSDB), o projeto de nº 14133/26 tem como finalidade ampliar a efetividade da assistência, permitindo a avaliação do estado nutricional e o monitoramento de intervenções dietoterápicas.

A proposta esclarece que a solicitação dos exames terá finalidade exclusivamente nutricional, sem atribuição de diagnóstico de doenças, preservando as competências legais de cada profissão. Também estabelece a necessidade de justificativa técnica para cada pedido, conferindo maior transparência e segurança na análise pelas operadoras.

BARREIRA

Nutricionista com atuação em Anápolis, Jhonatas Rodri-



Jhonatas Rodrigues, nutricionista em Anápolis: garantia legal melhora atendimento de profissionais e ele qualidade para pacientes

gues comemora a possibilidade como um avanço para a profissão e para os pacientes. “Uma das maiores dificuldades que enfrentamos é a resistência de muitas operadoras de saúde em liberar exames quando solicita-



Gustavo Sebba (PSDB), deputado autor do projeto de lei: respeito aos limites de cada profissão, mas garantia de atuação mais ampla a nutricionistas

dos por nós”, registra. Para Rodrigues, o cenário atual cria uma “barreira desnecessária para o acompanhamento do paciente”.

“São exames são essenciais para avaliar deficiências nutricionais, acompanhar a evolução

do tratamento e tomar decisões clínicas com mais segurança”, justifica. Para o profissional, o maior incômodo é o fato de haver respaldo técnico e legal para fazer essas solicitações.

AVANÇO

“Na prática, ainda encontramos limitações que dificultam o nosso trabalho. No fim, quem mais perde é o paciente, porque o cuidado fica mais lento, menos preciso e, em alguns casos, depende de um encaminhamento apenas para repetir uma solicitação que já poderia ter sido feita pelo nutricionista”, defende.

Jhonatas Rodrigues vê a chance da aprovação do projeto de lei como um avanço. “Um passo importante para fortalecer o trabalho multiprofissional e oferecer uma assistência mais eficiente. Não se trata de ampliar competências, mas de permitir que possamos exercer plenamente aquilo para o qual fomos capacitados e somos legalmente habilitados”, finaliza.

VISTA 21

2e3 QTS
C/SUITE
59 a 79m²

EMISAVISTA21.COM.BR



ÚLTIMAS
UNIDADES
DISPONÍVEIS!



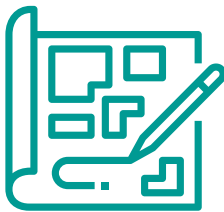
AGENDE SUA
VISITA!

62 99981-7433

EMISA
INCORPORADORA

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. CONSULTAR DISPONIBILIDADE, CONDIÇÕES COMERCIAIS E ESPECIFICAÇÕES DAS UNIDADES. R-04: 88.677

SONHOS NO PAPEL



Centro Cívico
Oscar Niemeyer

O plano original seria a criação de um complexo arquitetônico, que reuniria os três poderes municipais e um auditório próximo ao Córrego das Antas. Com assinatura do já consagrado arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, o projeto foi intensamente debatido em 1968, durante a gestão do prefeito Jonas Duarte e chegou a ser encomendado com o renomado arquiteto. Algumas maquetes foram exibidas na época, mas – sem muitas explicações – o projeto não avançou.



Autódromo de Anápolis

Também na década de 1960, a popularização das corridas de carros trouxe para Anápolis o sonho da construção de um autódromo. Muito antes de Emerson Fitipaldi chegar à Fórmula 1, o esporte ganhou admiradores no

município pelas corridas de rua então organizadas pelo Automóvel Club de Anápolis. A mais famosa delas foram as "200 Milhas de Anápolis", entre os anos 1968 e 1969. Logo veio o sonho de construir um espaço dedicado, uma

vez que não era rara a ocorrência de acidentes graves nas ruas da cidade. Conforme registros, o Automóvel Clube chegou a conseguir o terreno, realizando terraplanagem. A iniciativa não avançou e acabou esquecida.



Ponte estaiada

A mais recente das projeções ambiciosas do município, a ponte estaiada prometia ligar a Avenida Brasil Sul à Avenida Pedro Ludovico. Batizada de Edenal Ramos Caiado, pai do ex-governador Ronaldo Caiado, num evento feito quando a ponte sequer havia sido erguida, o projeto custaria originalmente R\$ 125 milhões e era uma das estrelas do

conjunto de investimentos denominado "Anápolis Investe". A obra foi paralisada após consumir toda a verba que havia destinada ao projeto em apenas 30% de sua programação. Hoje, a ponte pode ser retomada, conforme anúncio do atual prefeito Márcio Corrêa (PL), mas com outro modelo, menos oneroso sem, por exemplo, ser estaiada.

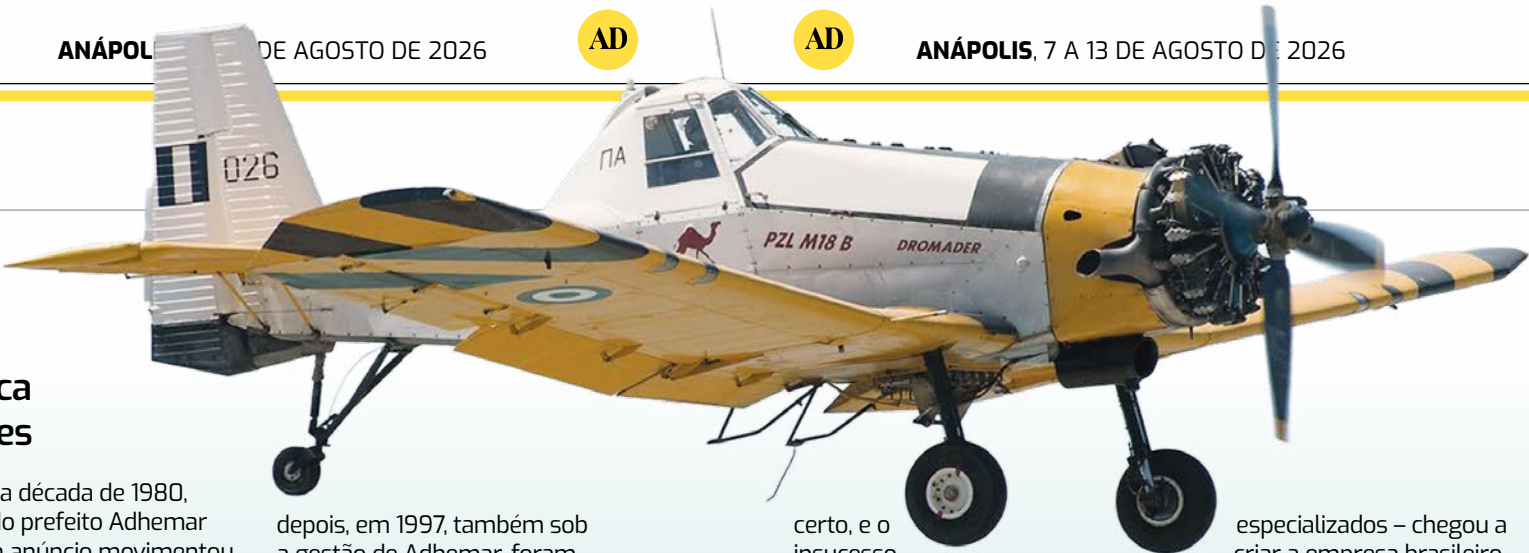
PZL
A Fábrica
de aviões

Durante a década de 1980, na gestão do prefeito Adhemar Santillo, um anúncio movimentou a economia local com a promessa de uma revolução no Daia: a instalação de uma fabricante de aeronaves polonesa, PZL-Mielec. A proposta falhou e 10 anos

depois, em 1997, também sob a gestão de Adhemar, foram retomadas as negociações para abrir linhas de montagens de aeronaves agrícolas e de combate a incêndios, como o modelo M-18B Dromader. Apesar de não ter dado

certo, e o insucesso ter sido usado como material de ataques políticos a Santillo, o assunto não foi um boato. A empresa – de acordo com registros internacionais de jornais

especializados – chegou a criar a empresa brasileiro-polonesa "PZL-Mielec do Brasil Fábrica de Aviação" e anunciar para o mercado internacional o início da produção das aeronaves. O projeto anapolino nunca decolou.



A Anápolis que jamais aconteceu

Apesar dos avanços, inovações e grandes construções, existe uma outra Anápolis de sonhos e promessas grandiosas que ficou na vontade, na promessa ou mesmo na imaginação...

Por **Henrique Morgantini**

Na última semana, o semanário Contexto realizou um levantamento por ocasião do aniversário de Anápolis apontando para projetos arquitetônicos, obras e inovações

de ordem econômico e turística que ganharam popularidade e nunca saíram do papel. Antes, em março deste ano, a Rádio São Francisco fez coletânea semelhante.

Ambos os registros têm como ponto de partida o livro "Anápolis,

Passado e Presente", do pós-doutor em Ciências Humanas Revalino Antônio de Freitas, narra a trajetória do município até 1995, ano de sua publicação. Neste criterioso documento histórico, há indicações de diversos projetos que jamais fo-

ram levados adiante.

O **Anápolis Diário** também se baseou na obra e, ainda, em outros levantamentos com registros históricos mais recentes para a coletânea das obras que nunca aconteceram. Confira alguns exemplos marcantes abaixo.

Mini Daia

A necessidade de abertura de novos espaços para empresas na primeira década do século 21 na cidade levou à criação de um improviso. Batizado de "Mini Daia", o projeto de iniciativa municipal foi concebido repleto de falhas pela gestão Pedro Sahium. Após diversos tropeços burocráticos, os Mini Daias esbarraram em problemas jurídicos de ordem ambiental. Foi a primeira iniciativa, de outras que surgiriam depois, para cumprir a mesma necessidade de ocupação industrial de pequenas indústrias, com áreas de dois mil metros quadrados. E falhou. Ao final, nenhuma empresa foi instalada nos locais.



Nova Câmara
Municipal

Nos últimos meses de governo, antes de deixar a gestão municipal para se tornar candidato ao Governo de Goiás, o então prefeito Antônio Gomiche (PT) concluiu o projeto do que seria mais uma grande obra iniciada pela sua passagem pelo município: a construção da nova Câmara Municipal. Gomiche deixou a gestão antes do lançamento da obra, feita já sob a administração de João Gomes. A partir daí o

que apareceu foi confusão, com direito a paralisações, suspensões, interrupções de toda a sorte. Gomes deixou a prefeitura com a obra completamente inviabilizada. Após oito anos de outra gestão, de Roberto Naves (Republicanos), a obra foi adaptada e entregue, mas já com outra função: centro administrativo. A "Nova Câmara Municipal" nunca saiu do papel. O Legislativo hoje ocupa um prédio alugado.

Cristo
redentor do
Capuava



Revalino Freitas registra o projeto religioso-turístico bem antes do autódromo e do centro cívico. Em 1957, surgiu o debate da concepção do projeto para erigir-se uma imagem de Jesus Cristo, nos moldes do Cristo Redentor do Rio de Janeiro, no Morro da Capuava. Freitas registra que chegou a haver uma campanha para angariar fundos para o projeto. Só que tão logo surgiu, o assunto rapidamente perdeu força e foi abandonado.

Politec

O Polo Industrial e Tecnológico de Anápolis, apelidado de Politec, foi uma versão revisitada e ampliada do Mini Daia, mas teve fim semelhante: deu errado. Criado

na gestão Roberto Naves, o Politec prometia reunir numa grande área o primeiro distrito industrial municipal da cidade. Com mais de 920 mil metros quadrados, ele foi planejado

às margens da BR-153, entre o Parque de Exposições e a Base Aérea. Após diversas paralisações na Justiça, que reconheceu irregularidades na sua criação, ficou abandonado.



Plataforma logística/Aeroporto de cargas

A Plataforma Logística Multimodal de Goiás e o Aeroporto de Cargas foi o mais ambicioso projeto de infraestrutura e econômico para Anápolis durante o primeiro governo de Marconi Perillo em Goiás. Em 2000, a ideia era a construção de um grande

espaço que concentrasse os modais de escoamento da produção local e da região, integrando rodovias, ferrovias e o complexo aduaneiro para impulsionar a Indústria. Ao lado deste projeto, também seria feito um novo aeroporto para aviões pesados, facilitando

ainda mais a logística. Um quarto de século depois, nada funcionou, nada saiu do papel. O aeroporto virou um imbróglio repassado a Infraero, enquanto a plataforma foi loteada para ser ocupada por novas empresas, a fim de dar proveito ao projeto.



VÃO ATRÁS DO SEU VOTO

Anápolis tem quase 50 candidatos a deputado em 2026

Números são muito semelhantes aos do ano passado, quando 30 anapolinos disputaram o pleito para estadual e 18 concorreram a deputado federal: confira os nomes



Turma da reeleição – Otoni, Amilton, Gomide, Adailton e Vivian são nomes que tentam ficar onde estão: quem está de fora pode ampliar ou tomar uma destas cadeiras

Por **Rafael Tomazeti**

Quase 50 políticos naturais de Anápolis ou que têm na cidade sua principal base eleitoral vão disputar a eleição deste ano nas chapas proporcionais. O período de convenções, encerrado nesta quarta-feira (5), confirmou 27 candidatos a deputado ou deputada estadual e 21 postulantes à Câmara Federal.

Os números são muito semelhantes aos do ano passado, quando 30 anapolinos disputaram o pleito para estadual e 18 concorreram a deputado federal.

Dentre eles, os cinco mandatuários que buscam a reeleição. Rubens Otoni (PT) disputa seu sétimo mandato consecutivo em Brasília. Na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), o bloco que

mira renovar a estadia tem Amilton Filho (MDB), Antônio Gomide (PT) e Coronel Adailton (SD), todos atrás da terceira eleição seguida, e Vivian Naves (Republicanos), que mira o segundo mandato.

CONHECIDOS

O único que tentará migrar de cargo com mandato em andamento é o vice-prefeito Walter Vosgrau (PSDB), oficializado candidato a deputado estadual na chapa liderada por Marconi Perillo.

Há também nomes conhecidos de eleições recentes. É o caso do médico Samuel Gemus (Republicanos), que após duas disputas para a Alego, agora tentará a Câmara Federal. A Medicina, aliás, produziu cinco candidatos em Anápolis. Além de Gemus, há

Pedro Paulo Canedo (Mobiliza), Pedro Canedo (PRD), Aline Lima (Republicanos) e Vosgrau.

VEREADORES

Cinco dos 23 vereadores vão concorrer no pleito deste ano. Para federal, constam em nominatas João da Luz (Cidadania), Wederson Lopes (UB), Alex Martins (PP) e Suender Silva (PL). Para estadual, a única candidatura de edil é a de Jean Carlos (PL).

Considerado folclórico na Política de Anápolis, José de Lima também vai disputar mais uma eleição. Ele tentará voltar à Assembleia Legislativa em uma candidatura pelo Partido Novo. Ele já se candidatou seis vezes à prefeitura de Anápolis – esteve em todas desde 2000, à exceção de 2008.



Câmara Municipal cederá cinco opções para as urnas neste ano: João, Suender, Wederson e Alex, para Federal; Jean é o único que tentará a Alego

Republicanos monta “chapa anapolina” de postulantes para a Câmara Federal

Presidido pelo ex-prefeito Roberto Naves, o Republicanos terá o maior número de candidatos de Anápolis. Serão dez ao todo, com sete candidaturas a federal e outras três para estadual. À exceção de Eli Rosa e Vivian Naves, os demais nomes não exerceram mandatos eletivos - e a maioria tem pouca experiência de urna.

O PSDB de Marconi Perillo também pescou nas águas anapolinas. São dois candidatos a estadual: Vosgrau e Lisieux Borges, além de Rebeca Romero para deputada federal. Ademais, o Cidadania, com quem os tucanos são federados, lançaram João da Luz para deputado federal.

LOCAIS

Com quatro nomes locais também aparece o PL. Os bolsonaristas terão Jean Carlos, Júlio Cunha e Gisleide Ribeiro na disputa pela Alego, além de Suender Silva como candidato a federal. O Podemos vai estreitar nas urnas Felipe Mabel, parente muito distante do pa-

triarca da família Scodro, além de Gisele Collete.

A dupla terá companhia do professor Marcos Júnior na disputa para deputado estadual. Samuel Santos, que chegou a assumir mandato de deputado federal em 2025 após licença do titular Glaustim da Fokus, está novamente de olho na Câmara Federal.

A RESOLVER

Há um caso ainda a se resolver até o registro efetivo das candidaturas. Silvia Bombeira, que já disputou pleitos municipais e federais, pode ser candidata, mas ainda falta definir se a deputada estadual ou federal e por qual partido. Chegou a ser colocada na chapa do MDB, mas ela não permaneceu.

No entanto, como militar da ativa, ela tem uma regra diferente, uma vez que não precisa cumprir prazo de filiação como os outros candidatos. Por isso, pode se filiar noutra legenda da base do governador Daniel Vilela.



Roberto Naves (Republicanos) e Marconi Perillo (PSDB) montaram chapas apostando na abertura de espaço a anapolinos

POR UMA NOVA CHANCE

Seis candidatos já tiveram mandatos e tentam retorno ao cenário

O nome mais representativo é o ex-deputado federal Pedro Canedo que, depois de ser parlamentar constituinte, agora tenta novamente seu retorno para o Congresso Nacional

Por Redação AD

Seis candidatos de Anápolis que já exerceram mandatos eletivos querem voltar às casas legislativas - estadual ou federal. Eles estão na lista de quase 50 nomes da cidade que vão competir pelo voto do eleitorado goiano durante a campanha que começa no próximo dia 16 de agosto.

Entre eles há um deputado federal constituinte. O médico Pedro Canedo (PRD) não tem mandato há quase 24 anos, mas já cumpriu três termos na Câmara Federal, entre 1987 - quando atuou na redação da Constituição Cidadã - e 2002. Antes disso, de 1983 a 1987, esteve no rol de deputados estaduais da 10ª legislatura. Em 2026, ele é candidato a deputado federal pela Federação Renovação Solidária (PRD-SD).

Eli Rosa (Republicanos) é outro que pretende voltar ao centro do debate político. Candidato a deputado federal, ele tenta seu primeiro mandato efetivo desde 2004, quando se elegeu vereador pelo extinto PFL. De lá para cá, um par de vezes já assumiu mandato como suplente e participa assiduamente da articulação política no município.

OLHO NA ALEGO

Outros quatro candidatos que outrora foram homens eleitos pelo povo estão de olho na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). O mais conhecido deles talvez seja José de Lima (Novo). O folclórico político, já com 72 anos, foi deputado estadual pelo PDT entre 2011 e 2015. Ele é mais conhecido, no



Possivelmente o anapolino que mais disputou eleições na história, José de Lima está de volta mais uma vez às urnas



Figura política com nome escrito na História Política do Brasil por ter sido deputado constituinte, Pedro Canedo tenta retorno à Câmara Federal

entanto, por ter disputado todas as eleições municipais para prefeito de Anápolis neste século, à exceção de 2008. Ao todo, são seis candidaturas ao Centro Administrativo.

Curiosamente, tanto José de Lima quanto Pedro Canedo terão a companhia da nova geração familiar nas urnas. Pedro Paulo Canedo, filho do ex-deputado federal, também disputa e tenta vaga na Alego. Já a médica Aline Lima, filha de José, é um dos nomes para Brasília. Ambos são estreantes nas urnas.

OUTROS

O Novo tem ainda outro nome da antiga da política anapolina. Edward Júnior, que foi vereador por dois mandatos, o último deles encerrado em 1985, está na nominata do partido como postulante a uma cadeira na Alego.

Da leva mais recente da política

anapolina a lista tem Leandro Ribeiro (Mobiliza). O empresário cumpriu dois mandatos consecutivos como vereador e foi, inclusive, presidente da Câmara Municipal em dois biênios consecutivos. Neste período, ainda foi candidato a deputado federal, com expressiva votação no município, e pleiteou a prefeitura, mas acabou tendo a candidatura retirada pelo grupo liderado por Roberto Naves (Republicanos) em 2024. Ribeiro também exerceu a função de secretário de Indústria, Comércio e Serviços na administração de Marconi Perillo.

Hoje candidato a deputado estadual pelo PSDB, Lisieux Borges exerceu três mandatos consecutivos como vereador eleito pelo PT. Em 2024, acabou por não disputar a reeleição por um veto de seu partido à época, o PSB, para qual migrou na tentativa de alçar uma candidatura a prefeito.

Confira os candidatos anapolinos em 2026

DEPUTADO ESTADUAL

PT

- Antônio Gomide
- Suzana Carvalho

Novo

- José de Lima
- Edward Júnior
- Paulo Vitor Marques

Mobiliza

- Pedro Paulo Canedo
- Leandro Ribeiro

UP

- Professor Pedro Augusto

Podemos

- Felipe Mabel
- Gisele Collete
- Professor Marcos Júnior

PSOL-Rede

- Antônio Zaiek
- Aleido Afiune

PL

- Gisleide Ribeiro
- Jean Carlos
- Júlio Cunha

PSB

- Samuel Mendes

MDB

- Amilton Filho
- Capitão Justino

SD

- Coronel Adailton

PSDB

- Walter Vosgrau
- Lisieux Borges

Agir

- Kathrein Moura
- Graciele da Arte Trigo

Republicanos

- João Costa
- Elcimar da Conexão
- Vivian Naves

DEPUTADO FEDERAL

PT

- Rubens Otoni

Podemos

- Samuel Santos

PSOL-Rede

- Maria Verônica

PL

- Suender Silva

PSB

- Lorena Silva
- Alcilena do Carmo

MDB

- Sandro Pedroso
- Gleimo Martins

UB

- Wederson Lopes

PP

- Alex Martins

PRD

- Pedro Canedo

PSDB

- Rebeca Romero

Cidadania

- João da Luz

Missão

- Ander Alves

Republicanos

- Danielle Nava
- Kelly Fera
- Fernando Cobrador
- Mariane Stival
- Aline Lima
- Samuel Gemus
- Eli Rosa

Seis anapolinos ensaiaram, mas ficaram de fora da urna

Há pelo menos seis nomes que divulgaram pré-candidaturas, mas não passaram em convenções.

Para a disputa federal, por exemplo, há Idan Pereira, que é primeiro suplente de vereador do PSB; Janaina Athayde, esposa do vereador Reamilton Espíndola (Podemos), que foi cotada como candidata do MDB; Pastora Ivone Carneiro (Avante), ligada ao grupo de Coronel Adailton.

Na eleição para a Alego,

duas mulheres foram citadas como prováveis candidatas, mas desistiram.

Uma delas é Mary Anne Vieira, que sairia pelo PSOL, e a outra é Juliana da Casa Joana (Agir). No caso de Juliana, o partido a substituiu por Kathrein Moura, que já tem experiência eleitoral mais ampla.

O prazo para registro definitivo das candidaturas é 15 de agosto. Até lá, os partidos ainda podem fazer pequenas alterações nas nominatas.

PROGRAMA DE SÁBADO

Mais Arte e Sabor chega a 9ª edição com 60 participantes

Em constante ampliação de participantes e estrutura, evento que aposta no empreendedorismo local começa a atrair empresas de Goiânia para integrar evento

Por **Redação AD**

Criada a partir da vocação de Nerópolis no empreendedorismo culinário, em especial na produção de temperos e doces, a Feira Mais Arte e Sabor chega neste sábado (08) a sua nona edição. A feira, que também reúne opções de artesanato e conta com apresentações musicais e praça de alimentação, é uma opção de lazer, mas – para muitos – um complemento de renda e até mesmo a chance de investir numa carreira empresarial.

O evento, que conta com a participação direta da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, vem registrando elevação de participantes. Como explica o secretário Onofre França, a cada edição mais empreendedores procuram a organização do evento para integrar o grupo de expositores.

“Muitos que estão presentes começaram o trabalho em busca de uma renda extra e deu tão certo que fizeram da atuação sua atividade principal”, explica. Os casos tendem a se ampliar uma vez que a Prefeitura de Nerópolis vem realizando cursos rápidos em gastronomia, em especial na produção de doces e compotas. A primeira turma foi formada no final de julho.

“Em breve será possível vermos antigos alunos empreen-



Feira Mais Arte e Sabor reúne gastronomia, artesanato e apresentações musicais: economia local aquecida

Obras do Mais Nerópolis avançam no cronograma

O Programa Mais Nerópolis, criado para desenvolver um conjunto de obras de infraestrutura e serviços no município, anuncia que algumas das obras em desenvolvimento atingiram novas etapas dentro do cronograma anunciado pela gestão municipal.

Os destaques ficam por conta da reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBS) que

estão em fase de entrega e, principalmente, a construção da nova unidade no Setor Alda Tavares, que segue a programação do setor de Engenharia.

Outro destaque está na criação de uma força-tarefa municipal para reformar, revitalizar e, em alguns casos, ampliar os espaços públicos de lazer, como as praças e parques do município.

dendo e expondo seus produtos. Assim vamos incentivando o comércio e desenvolvendo a economia da cidade”, aposta o secretário.

Além dos expositores locais da gastronomia e do artesanato, a feira já desperta o interesse de segmentos semelhantes que atuam em outras cidades. Empresas de Goiânia que já atuam no circuito de feiras

e exposições semanais já confirmaram presença nesta edição na Praça São Benedito, a partir das 18 horas. Para Onofre, este é um sinal de que o evento está no caminho certo. “Onde há qualidade e economia aquecida há o interesse de comerciantes e empreendedores. Este é um grande incentivo para seguirmos trabalhando”, aposta.

ARTIGO

Ação para transformar vidas



Dr. Luiz Alberto

Ao assumir a gestão de Nerópolis, compartilhamos com toda a equipe um sentimento: a prefeitura precisa fazer a diferença na vida das pessoas. Longe de ser um lugar-comum, queríamos levar, sim, os benefícios esperados e ampliar os atendimentos, em especial, na Educação e na Saúde. Mas queríamos que os resultados fossem além.

O imenso poder de intervenção positiva que uma gestão possui precisa ser aplicado para mudar a vida para melhor de forma indelével. E poucos exemplos são tão fortes quanto a atuação que dedicamos às crianças portadoras de deficiência no município.

Em nosso primeiro ano, verificamos credenciamentos irregulares, com ausência de documentação e descumprimentos às exigências necessárias, tanto em questões administrativas, quanto em obrigações sanitárias. O cenário foi o sinal para promovermos uma reformulação do sistema.

Até setembro de 2025, o serviço funcionava através de quatro clínicas com capacidade de atender 253 alunos. O benefício existia no papel. Na prática era irregular, insatisfatório e, principalmente, deixava mais famílias na lista de espera do que sendo atendidas.

Fizemos as intervenções necessárias com justeza, seriedade, mas com energia a fim de mudar

o cenário. Hoje, pouco menos de um ano depois, temos seis clínicas credenciadas e recorrentemente fiscalizadas. Juntas, as unidades realizam mais que o dobro de matrículas, beneficiando 448 famílias com atendimento multidisciplinar completo.

A fila de quem batia à porta sem conseguir entrar foi inserida – com sucesso e dignidade – no sistema.



Investindo com critério e seriedade estendemos a mão poderosa do poder público a quem precisa

Somente até junho em 2026, nossa rede já registrou mais de 19 mil atendimentos nestas seis unidades credenciadas, suprimindo as necessidades mais diversas, fazendo a entrega de abafadores para todos os pacientes TEA, prestando orientação técnica parental para todos os responsáveis, além de consultas especializadas com profissionais. São ofertadas 100 consultas por mês em Psiquiatria e Neuropediatria. E estamos prontos para aumentar, caso haja a demanda.

Investindo com critério, seriedade, e realizando acompanhamento detido e atento, estendemos a mão poderosa do poder público a quem precisa. Isto para, além de cumprir uma obrigação constitucional, promover a diferença, transformando a vida de crianças, jovens e centenas de famílias neropolinas.

Luiz Alberto é prefeito de Nerópolis.

PESQUISA DIRECTA – SENADO

Gracinha lidera primeira vaga, mas segunda cadeira tem empate apertado

Confira os números da mais nova rodada da Directa Pesquisas, realizada entre os dias 28 e 31 de julho em todo o Estado de Goiás

Por **Henrique Morgantini**

A mais recente rodada de pesquisas Instituto Directa, realizada entre 28 e 31 de julho em todo o estado de Goiás, revela um cenário eleitoral bem definido para a primeira vaga ao Senado, mas com grande indefinição quanto ao segundo lugar. Gracinha Caiado (União Brasil) lidera com folga, enquanto a disputa pela segunda cadeira permanece aberta entre candidatos de diferentes matizes políticos.

Na intenção de primeiro voto, Gracinha Caiado consolida sua posição de favorita com 31,30%, uma vantagem significativa sobre os demais candidatos. O deputado federal Gustavo Gayer (PL) aparece em segundo lugar com 17,80%, deixando espaço considerável entre ele e a líder.

Candidato à reeleição, Vanderlan Cardoso (PSD) ocupa a terceira posição com 12,60%, seguido por Dr. Zacarias Calil (MDB) com 10,50%. O ex-prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha (PRD) aparece com 6,30%, enquanto os demais candidatos — Iure Castro (Cidadania) com 0,70% e Ozeas Varão (PL) com 0,50% — registram votação residual nesta etapa.

Um aspecto relevante da pesquisa é o volume de eleitores indecisos. A soma de votos nulos (5,10%) e respostas “não sabe dizer” (15,20%) totaliza 20,30%, indicando que aproximadamente um quinto do eleitorado ainda não definiu seu voto ou não pretende votar. Este contingente representa potencial para alterações no cenário conforme a campanha avança.

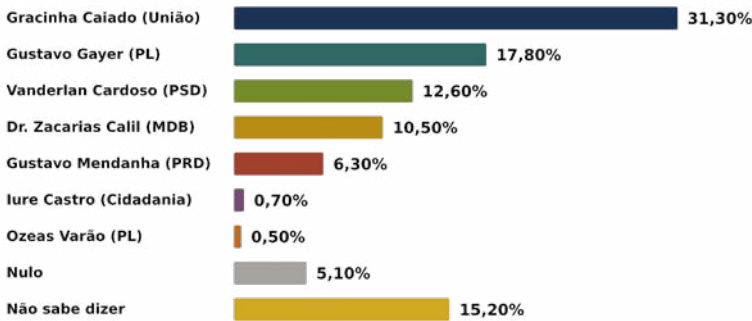
SEGUNDO VOTO

A análise do segundo voto oferece perspectiva diferenciada sobre as preferências eleitorais. A Directa questionou o eleitor sobre qual seria a intenção de voto para a segunda vaga ao Senado. Neste cenário, o resultado trouxe Gustavo Gayer (PL) na liderança com 14,30%.

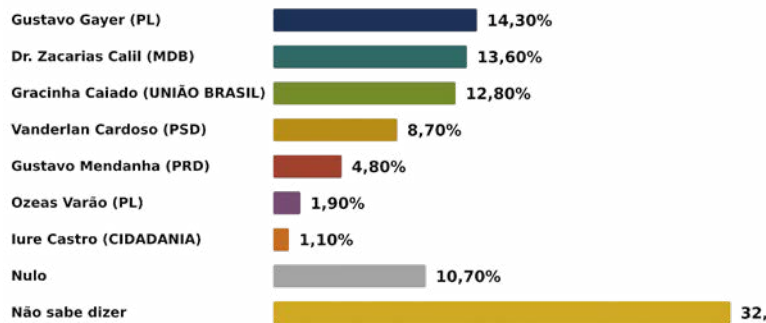
Ele é seguido de Dr. Zacarias Calil (MDB) com 13,60%. Gracinha Caiado (União Brasil), que lidera no primeiro voto, aparece em terceira posição com 12,80% nas intenções de segundo voto.

Vanderlan Cardoso (PSD) registra 8,70% no segundo voto, enquanto Gustavo Mendanha (PRD) obtém 4,80%. Os candidatos menores - Ozeas Varão (PL) com 1,90% e Iure Castro (Cidadania) com 1,10%

Intenção de voto ao Senado - Estimulada



Segundo voto



A pesquisa Directa está registrada no TSE – GO sob o número 03062/2026. Foram entrevistados dois mil eleitores de 46 municípios goianos, nos dias 28 a 31 de julho de 2026. A margem de erro é de 2,19 % pontos para mais ou para menos.

- mantêm votação reduzida também nesta modalidade.

O cenário do segundo voto apresenta maior indefinição que o primeiro. A soma de votos nu-

los (10,70%) e respostas “não sabe dizer” (32,10%) totaliza 42,80%, revelando que quase metade do eleitorado ainda não definiu sua segunda escolha. Este índice elevado de indecisão sugere que a campanha para a segunda vaga encontra-se em fase inicial de consolidação.

HÁ 30 ANOS,
OS MELHORES
SABORES
DE GOIÁS.

Chão Goiano
Restaurante

RESERVAS
62 3321-2206

Entrete nimento

por
**Petrônio
Luís**



Inesquecível Classics

O cantor Maurício Manieri retorna a Goiânia no próximo sábado (8) com a turnê "Inesquecível Classics". O show será realizado no Centro de Convenções da PUC Goiás e promete uma noite de nostalgia, reunindo sucessos como "Minha Menina", "Bem Querer" e "Se Quer Saber". Os ingressos seguem à venda pela plataforma Sympla.



Álbum Inédito

Os fãs de Guns N' Roses podem estar mais perto de um novo álbum de estúdio. Em entrevista ao podcast Rolling Stone Uncut, o guitarrista Slash

revelou que a banda voltou recentemente ao estúdio e afirmou que o sucessor de "Chinese Democracy" (2008) está cada vez mais próximo.

Apesar do otimismo, o músico disse que ainda não há uma decisão definitiva sobre o início das gravações do novo disco.

Prateleira de Cima

O Festival Histórias, que acontece em Goiânia neste sábado (8), está com lotação quase esgotada. O evento será realizado

no estacionamento do Serra Dourada e reúne Chitãozinho e Xororó, Zezé di Camargo e Luciano, Mato Grosso e Mathias, Daniel

e César Menotti e Fabiano. Depois da capital, o festival segue para São Paulo, Belo Horizonte, Cuiabá e Curitiba.



Fé e Emoção

O Real Circo estreou nesta semana em Goiânia, o espetáculo inédito "Reino", uma superprodução cristã que reúne números circenses, teatro, orquestra e musical gospel 100% ao vivo. Em cartaz no Passeio

das Águas Shopping, a montagem apresenta uma narrativa inspirada no Reino de Deus, com cenários imersivos, efeitos visuais e atrações para toda a família. As sessões acontecem às sextas, sábados e domingos.



ESTREIA DE AGOSTO

Jararaca, cascavel e coral	Parte mais carnuda do frango	Líquido para afastar insetos	Pronome demonstrativo invariável	Forma o trabalhador da indústria (sigla)	Marcação feita com a secretária do médico	Sentimento entre rivais	A "arma" do eleitor
Tirânico							
Abelha, em inglês							
Simboliza o rei no baralho			Voz masculina mais comum (Mus.)				
Mineral que enfraquece o Super-Homem (HQ)				Afeição profunda			
				Fruto da Bahia			
Descrente em Deus			102, em romanos			"Interno", em PIB	
Começam de novo	Fenômeno de repetição do som		Os, em espanhol			Desabitada	
				0			
				Time gaúcho (fut. red.)			
							Divisões da palavra
Nêutron (símbolo)	A menina arteira		Vagas marinhas				
A do cavalo é a égua			Gemido; lamento				
				A ti (Gram.)			Congênito; inerente
Porção de líquido bebida de uma vez		(?) Regina, cantora da MPB		Corrida de cavalos			
			Árvore símbolo do Brasil			Ivan Lessa, escritor	
			Picadeiro				
Fechar; lacrar				Laboratório (abrev.)			
(?) esto-macal: azia				Consoantes de "zelo"			
Inspiram os poetas						Tais Araújo, atriz	
			Especialidade do oftalmologista (pl.)				

CAÇA-PALAVRA

Ferramentas

C H A V E I N G L E S A
U G H K D O K I V I M U
O X H S P C A L V E Z I
Q S Y S Q D G N A K Y F
U W P Y A S Í P T G P Y
B C A I X E U B R Q T Z
D H R F U R A D E I R A
G A A X U R H L N M V H
P V F U I O F T A W W L
R E U E S T I L E T E I
J P S Y Q E C C I E X X
C H A V E D E F E N D A
V I D M A C H A D O B D
Q L E G H F W H N J C E
M L I H G Y Q W O Y U I
I I R I A L I C A T E R
U P A Í X K J X M F P A
D S N Í V E L P P I Z Z

Solução															
S	O	H	I	O	S	V	S	O	W						
V	I	Z	E	O	I	O	V								
B	V	I	H	V	I	E	S								
V	N	E	H	V	E	I	O	G							
I	I	E	I	O	N										
I	E	I	V	E	W	E	F								
S	V	O	N	O	I	N									
W	V	I	O	I	N	I	E	R							
O	H	Z	O	O	E	A									
I	I	I	O	I	O	S									
H	O	W	V	O	E	I	V								
V	I	N	O	I	I	K									
H	O	N	E	I	E	B									
O	A	I	S	E	H										
H			I			C									

CHAVEDEFENDA
CHAVE PHILLIPS
ALICATE
SERROTE
FURADEIRA
PARAFUSADEIRA
TRENA
NÍVEL
CHAVE INGLESA
ESTILETE
MACHADO
LIXADEIRA

ESTREIA DE AGOSTO

Depois de “acabar”, Ted Lasso retorna com novo desafio

O protagonista é convencido a cruzar o Atlântico mais uma vez para assumir o comando das Lady Greyhounds, a equipe feminina da segunda divisão do AFC Richmond



Por Redação AD

Quando a terceira temporada de Ted Lasso chegou ao fim, a sensação de despedida parecia definitiva. O adorável e folclórico treinador norte-americano, interpretado brilhantemente por Jason Sudeikis, havia retornado ao Kansas para ficar mais perto de seu filho, encerrando um arco de crescimento emocional que transformou o fictício AFC Richmond e seus jogadores.

A série, que estreou em 2020 e rapidamente se tornou um fenômeno cultural com 13 prêmios Emmy, construiu sua reputação como uma obra reconfortante sobre masculinidade, vulnerabilidade e o poder da empatia.

Contudo, contrariando as expectativas de que a história havia chegado ao seu apito final, a Apple TV+ trouxe a produção de volta à vida com uma quarta temporada que estreou na última quarta-feira (05).

OUTROS ARES

Nesta nova fase, a premissa dá um salto audacioso. Ted Lasso é convencido por Rebecca

Welton (Hannah Waddingham) e Keeley Jones (Juno Temple) a cruzar o Atlântico mais uma vez. Seu novo e monumental desafio não é treinar o time masculino, mas sim assumir o comando das Lady Greyhounds, a equipe feminina da segunda divisão do AFC Richmond.

Ao seu lado, retornam rostos conhecidos como o fiel (embora agora mais selvagem) Coach Beard (Brendan Hunt), enquanto novos personagens, como a rigorosa assistente técnica Alice (Tanya Reynolds), são introduzidos para equilibrar a balança.

NOVA DIFICULDADE

A temporada propõe uma mudança de paradigma interessante. Se antes o programa era um tutorial gentil sobre como homens podem se tornar versões melhores de si mesmos através da vulnerabilidade, agora o foco se volta para as dificuldades estruturais e financeiras do esporte feminino.

Ted, que antes atuava como uma figura paterna e terapêutica para jovens como Jamie Tartt e Roy Kent (agora técnico

do time masculino), encontra-se em um terreno delicado. A dinâmica de gênero exige cautela: o roteiro precisa evitar que a empatia do treinador soe como mansplaining ou paternalismo diante de um elenco feminino que lida com suas próprias complexidades e cliques de vestiário.

Sem revelar spoilers, é possível notar que essa transição tem gerado reações mistas. As primeiras impressões da crítica especializada apontam que a temporada estreou com a menor nota da franquia no Rotten Tomatoes (79%), indicando que a série ainda está Tateando para encontrar seu ritmo nesse novo cenário.

A química entre Ted e as novas jogadoras parece mais distante, com o roteiro muitas vezes mantendo o protagonista à margem para dar espaço a personagens como Alice, que se destaca como uma das melhores adições do ano. Além disso, a ausência de figuras carismáticas como Phil Dunster (Jamie) e Nick Mohammed (Nate) como membros regulares deixa um vazio perceptível na dinâmica do grupo.

PESQUISA DIRECTA – DEPUTADO FEDERAL

Bruno Peixoto lidera e anapolino Rubens Otoni está entre os 10 na disputa por vaga para a Câmara

Confira todos os nomes citados pelos dois mil eleitores goianos entrevistados nos 46 municípios do Estado na mais nova edição da pesquisa: anapolinos surpreendem positiva e negativamente

Por Henrique Morgantini

A mais recente rodada da pesquisa realizada pelo Instituto Directa em todo o Estado de Goiás apresenta os nomes mais lembrados na cabeça do eleitor para a Câmara Federal. Realiza na modalidade espontânea, sem que nenhuma opção seja apresentada, a lista traz alguns nomes conhecidos do eleitor goiano e, em especial, do anapolino. Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno

Peixoto (União) lidera a corrida por uma das 17 cadeiras. Ele tem 5,3% das intenções de voto. Na lista dos 10 mais citados, o candidato à reeleição Rubens Otoni (PT), que é de Anápolis, aparece na nona posição, com 1,8%. Alguns nomes citados pelo eleitor não são candidatos em outubro próximo, caso do deputado federal Gustavo Gayer (PL), que é candidato ao Senado, e do ex-prefeito de Anápolis, Roberto Naves (Republicanos) que não disputará a eleição.

Bruno Peixoto	5,30%	Major Vitor Hugo	0,80%
Flavia Moraes	4,10%	Fatima Gavioli	0,80%
Delegado Waldir	2,90%	Pedro Sales	0,70%
Adriana Accorsi	2,60%	Delubio Soares	0,70%
Silvye Alves	2,50%	Ana Paula Rezende	0,70%
Lêda Borges	2,10%	João Campos	0,50%
Lucas do Vale	1,80%	Dr. Zacarias Calil	0,50%
Célio Silveira	1,50%	Romário Policarpo	0,50%
Rubens Otoni	1,80%	Lucas Kitão	0,50%
Adriano Baldy	1,80%	Jefferson Rodrigues	0,40%
Professor Alcides	1,70%	Dr. Ismael Alexandrino	0,40%
Zé Nelto	1,70%	Gustavo Mendanha	0,40%
Glaustin da Fokus	1,60%	Marussa Boldrin	0,30%
Lucas Vergílio	1,60%	Professor Edward	0,30%
Daniel Agrobón	1,50%	Vilmar Rocha	0,20%
Aava Santiago	1,20%	Paulo do Vale	0,20%
Lucas Calil	1,30%	Maria Yvelônia	0,20%
Gustavo Gayer	1,20%	Major Araújo	0,20%
Delegado Humberto Teófilo	1,10%	Virmondes Cruvinel	0,20%
Magda Mofatto	1,10%	Roberto Naves	0,20%
Fred Rodrigues	0,90%	Outros	1,80%
Marussa Boldrin	0,90%	Anularia o voto	6,20%
Dra. Zeli	0,90%	Não sabe/Opina	40,20%

Para a Alego, Amilton e Gomide são os mais bem colocados: Vosgrau e Leandro Ribeiro não são citados

Já na corrida para a Alego, as intenções de voto espontâneas apontam para uma diversificação ainda maior de nomes, vários deles de políticos que não são candidatos à Assembleia Legislativa. É o caso do líder de intenção de voto, o atual presidente da Alego Bruno Peixoto (União), que disputa – e lidera – a corrida para a Câmara dos Deputados. O anapolino melhor posicionado é Amilton Filho (MDB), que ocupa a quinta posição. Em seguida, entre os postulantes anapolinos, está Antônio Gomide, ocupando a 15ª posição. A posição de ambos pode ser melhorada, se retirados os nomes citados que não estão disponíveis para

Bruno Peixoto	2,80%	Lineu Olimpio	1,00%	Humberto Machado (Jataí)	0,50%
Romario Policarpo	2,30%	Dra. Zeli (Valparaíso)	1,00%	Rosângela Rezende	0,50%
Dr. George Moraes	1,90%	Narcia Kelly (Bela Vista)	0,90%	Márcio Luiz (Porangatu)	0,50%
Dr. José Machado	1,90%	Paulo Cezar Martins	0,90%	Fred Vidigal	0,50%
Amilton Filho	1,80%	Cristovão Tormin (Luziânia)	0,90%	Karlos Cabral	0,50%
Virmondes Cruvinel	1,80%	Delegado Cristomário	0,90%	Lucas Kitão	0,50%
Ana Paula Rezende	1,70%	Thiago Peixoto	0,90%	André do Premiun	0,40%
Cairo Salin	1,70%	Wilde Cambão	0,80%	Eder Magrão (Rio Verde)	0,40%
Josilene Mangão (Novo Gama)	1,60%	Jamil Calife	0,80%	Nayaira Barcelos	0,40%
Sargento Novandir	1,50%	Lucas Calil	0,80%	Bia do PT	0,40%
Paulo do Vale	1,50%	Paulinho Vai Nele	0,80%	Henrique César	0,40%
Adib Elias	1,50%	Clecio Alves	0,70%	Coronel Urzeda	0,40%
Talles Barreto	1,50%	Vivian Naves	0,70%	Fabricio Rosa	0,40%
Issy Quinan	1,40%	Coronel Adailton	0,70%	Wagner Neto	0,30%
Antônio Gomide	1,30%	Débora Domingues	0,70%	Fábio Correia	0,30%
Delegado Eduardo Prado	1,30%	Igor Franco	0,70%	Fábio Sousa	0,30%
Lincoln Tejota	1,30%	Alessandro Moreira	0,60%	Henrique Arantes	0,30%
Gugu Nader	1,20%	Julio Pina	0,60%	Kekê (Águas Lindas)	0,20%
Amauri Ribeiro	1,10%	Ciê do sacolão (Formosa)	0,60%	Gustavo Popular (Planaltina)	0,20%
Gustavo Sebba	1,10%	Charles Bento	0,60%	Cabo Sena	0,20%
Aava Santiago	1,10%	Anderson Teodoro	0,60%	Outros	2,30%
Cristiano Galdino	1,00%			Nulo	3,20%
Rubens Marques	1,00%			Não sabe/Opina	34,40%
Veter Martins	1,00%				